

DISPOSITIVO CONTRACEPTIVO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE AMPLIA OFERTA DE IMPLANONS EM TANGARÁ

O DISPOSITIVO pode ser usado pela maioria das mulheres em idade reprodutiva

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Através de Emenda Impositiva no valor de R\$ 164,7 mil da vereadora Evânia Félix, a Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra fez a aquisição do dispositivo contraceptivo Implanon NXT, que é um pequeno bastão colocado sob a pele do braço que libera hormônios para evitar a gravidez.

Além do Implanon, outros métodos contraceptivos são disponibilizados nas Unidades Básicas de Saúde, e esse, é apenas mais um que ajudará os casais a planejarem melhor suas famílias. “Este é uma novidade, e a gente adquiriu exatamente para

contemplar as mulheres”, pontua a Responsável Técnica da Atenção Básica, Luzia da Silva Alves.

O dispositivo pode ser usado pela maioria das mulheres em idade reprodutiva que buscam uma alta eficácia contraceptiva, sendo ideal para quem não pode usar estrogênio, esquece a pílula com fre-

“

SE DEPENDER DE MIM, O IMPLANON NÃO VAI FALTAR EM TANGARÁ DA SERRA

quência ou está amamentando. “Eu oriento você que tem o desejo de colocar o Implanon que busque o postinho do seu bairro para saber se você poderá usar, porque temos também o Diu que muitas mulheres estão à procura”, orienta a vereadora Evânia Félix.

A implantação do dispositivo na rede municipal é sonho antigo da legisladora, que já assegurou nova emenda para continuar o fornecimento do Implanon. “Se depender de mim, o Implanon não vai faltar em Tangará da Serra através das minhas emendas”.

O Implanon dura oficialmente 3 anos no Brasil, mas estudos recentes e aprovações internacio-



FOTO: DIVULGAÇÃO

AMPLIAÇÃO FOI ATRAVÉS DA VEREADORA EVÂNIA FÉLIX

nais já indicam eficácia de até 5 anos.

É um dispositivo que libera hormônios no corpo da mulher a fim de evitar a gravidez. Além disso, devido ao mecanismo de ação da progesterona, ele pode ajudar a regular o ciclo menstrual, reduzir a cólica e os sintomas da endometriose, bem como

pode diminuir o risco de desenvolvimento de câncer de endométrio e de ovário por inibir a proliferação da camada endometrial do útero.

Porém, não protege contra as doenças sexualmente transmissíveis, sendo que o uso de preservativos é recomendado para a prevenção dessas infecções.

FOTO: DIVULGAÇÃO



OBJETIVO É AUXILIAR NO PLANEJAMENTO FAMILIAR

IMPLANON

Posto Central está preparado para receber público apto ao implante

COLOCAÇÃO DO DISPOSITIVO já é realizada no município, e agora será ampliada

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Entre os cuidados promovidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) está a oferta gratuita de métodos contraceptivos. O objetivo é auxiliar a população no planejamento familiar, permitindo que as pessoas decidam livremente se querem ou não ter filhos e quando tê-los.

O Implanon é mais um desses meios, e agora, está presente na rede municipal de Saúde de Tangará da Serra que conta ainda com o Diu, pílulas, preservativos masculinos e femininos.

Para a utilização do dispositivo adquirido recentemente através de Emenda Impositiva da Vereadora Evânia Félix, no valor de R\$ 164,7 mil, o primeiro passo a ser reali-

zado pela pessoa que deseja utilizar o Implanon é comparecer a sua Unidade de Saúde. “Eles vão ver se você se enquadra dentro dos critérios aos quais o município disponibiliza. Daí você será encaminhado para nós e terá o seu Implanon implantado”, informa a enfermeira Coordenadora do Centro de Especialidades, Sonia Rissi.

A colocação do dispositivo já é realizada no município, e agora será ampliada.

Conforme o Diretor Clí-

“

VAI AJUDAR NA PREVENÇÃO DE UMA GRAVIDEZ INDESEJADA

nico da Atenção Básica, Weliton Teixeira, responsável pelo procedimento de implantação que somente ocorre no Posto Central, o procedimento é rápido e seguro. “É um procedimento bastante simples, feito através de um botão anestésico, com uma assepsia de 8 a 10 centímetros acima do cotovelo e geralmente o braço que a pessoa menos usa”, informa. “No mesmo dia a pessoa vai para casa, não tem efeito colateral, no outro dia, vida normal e três anos protegida”.

“Esse é mais um dos métodos disponíveis para aquela mulher que talvez, não se deu bem com os outros. É subcutâneo e vai ajudar na prevenção de uma gravidez indesejada”, saliente a secretária Municipal de Saúde, Angela Belizário.